



GOVERNO DO DISTRITO  
FEDERAL

SECRETARIA  
DE ESTADO DE SAÚDE DO DF



SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Doenças Crônicas  
e Agravos Transmissíveis  
(GEDCAT)

Endereço:  
Setor Bancário Norte - SBN  
Quadra 02, Lote 04, Bl. P, 1ºSubsolo.  
Brasília/DF  
CEP: 70.040-020  
Tel.: (61) 3901-3083 / 3322-7378  
E-mail: [endemias.df@gmail.com](mailto:endemias.df@gmail.com)

#### Equipe de Elaboração

Cristiane Resende Silva  
Rachel Helen Borges da Silva Bitar

#### Revisão Técnica

Cristiane Resende Silva  
(Gerente da GEDCAT)

Heloisa Dilourdes da Silva Araújo  
(Diretora da DIVEP)

Tiago Araújo Coelho de Souza  
(Subsecretário da SVS)

# Informativo Epidemiológico de Dengue, Chikungunya e Zika

Ano 11, nº 42, outubro de 2016.  
Semana epidemiológica 41 de 2016.

## DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou em 2016, até a semana epidemiológica (SE) 41, **23.252 casos suspeitos** de dengue, dos quais 20.802 (89%) são residentes do Distrito Federal e 2.450 (11%) de outras Unidades Federativas (UF's).

**Tabela 1-** Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 41. DF, 2016.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação %	2015	2016	Variação %	
<b>Notificados</b>	11.782	20.802	76,56	665	2.450	268,42	23.252
<b>Prováveis*</b>	9.359	17.469	86,65	563	2.111	274,96	19.580

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 17/10/2016 (até a SE 41 de 2015 e 2016). Dados sujeitos a alteração.

\* Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Dentre os **19.580** casos prováveis de dengue, 17.469 residem no DF e 2.111 residem em outros estados.

No quadro 1, em 2016, além do aumento de 86,65% do número de casos prováveis em residentes no DF, observa-se que houve, também, uma antecipação do período de maior ocorrência de casos de dengue nos meses de fevereiro e março, quando comparado com 2015, que registrou tal situação nos meses de abril e maio.

**Quadro 1 – Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo mês do início dos sintomas, até SE 41. DF, 2015 e 2016.**

<b>Mês de início de sintomas</b>	<b>Semana epidemiológica de sintomas</b>	<b>Nº casos 2015</b>	<b>Nº casos 2016</b>
<b>Janeiro</b>	Semana 01	61	<b>488</b>
	Semana 02	66	<b>501</b>
	Semana 03	74	<b>608</b>
	Semana 04	120	<b>598</b>
<b>Fevereiro</b>	Semana 05	153	<b>993</b>
	Semana 06	139	<b>1.282</b>
	Semana 07	176	<b>1.221</b>
	Semana 08	174	<b>1.043</b>
<b>Março</b>	Semana 09	234	<b>1.017</b>
	Semana 10	245	<b>1.054</b>
	Semana 11	270	<b>1.078</b>
	Semana 12	309	<b>1.008</b>
<b>Abril</b>	Semana 13	343	<b>888</b>
	Semana 14	<b>530</b>	<b>886</b>
	Semana 15	<b>623</b>	<b>864</b>
	Semana 16	<b>697</b>	<b>650</b>
	Semana 17	<b>744</b>	<b>574</b>
<b>Maiο</b>	Semana 18	<b>822</b>	<b>521</b>
	Semana 19	<b>596</b>	<b>454</b>
	Semana 20	<b>567</b>	<b>342</b>
	Semana 21	439	<b>274</b>
<b>Junho</b>	Semana 22	434	<b>255</b>
	Semana 23	379	<b>201</b>
	Semana 24	322	<b>144</b>
	Semana 25	203	<b>90</b>
	<b>Julho</b>	Semana 26	102
Semana 27		67	<b>63</b>
Semana 28		79	<b>52</b>
Semana 29		74	<b>48</b>
<b>Agosto</b>		Semana 30	41
	Semana 31	37	<b>27</b>
	Semana 32	29	<b>16</b>
	Semana 33	35	<b>26</b>
	Semana 34	23	<b>19</b>
<b>Setembro</b>	Semana 35	21	<b>15</b>
	Semana 36	16	<b>16</b>
	Semana 37	22	<b>16</b>
	Semana 38	8	<b>12</b>
	Semana 39	36	<b>14</b>
<b>Outubro</b>	Semana 40	34	<b>7</b>
	Semana 41	15	<b>1</b>
	Semana 42		
	Semana 43		
<b>Total</b>		<b>9.359</b>	<b>17.469</b>

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 17/10/2016 (até a SE 41 de 2015 e 2016).

Dados sujeitos a alteração.

A distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes do DF está demonstrada na Tabela 2, de acordo com a localidade de residência. As Regiões Administrativas (RA's) de Brazlândia, Ceilândia, São Sebastião, Taguatinga, Planaltina e Samambaia, são as que apresentam maior número de casos, respondendo por 9.821 casos, um percentual de 56% dos casos ocorridos.

**Tabela 2** - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, segundo localidade de residência, até a semana epidemiológica 41. DF, 2015 e 2016.

Localidade de residência	Casos de Dengue		Variação%
	2015	2016	
Águas Claras	126	265	110,32
Asa Norte	281	214	-23,84
Asa Sul	89	172	93,26
<b>Brazlândia*</b>	159	<b>1.939</b>	1.119,50
Candangolândia	33	171	418,18
<b>Ceilândia*</b>	695	<b>1.908</b>	174,53
Cruzeiro	117	56	-52,14
Fercal	48	78	62,50
Gama	824	494	-40,05
Guará	366	429	17,21
Itapoã	140	630	350,00
Jardim Botânico	50	85	70,00
Lago Norte	70	215	207,14
Lago Sul	144	135	-6,25
N.Bandeirante	42	195	364,29
Paranoá	269	468	73,98
Park Way	24	78	225,00
<b>Planaltina*</b>	2186	<b>1.407</b>	-35,64
Recanto das Emas	280	837	198,93
Riacho Fundo I	51	223	337,25
Riacho Fundo II	42	175	316,67
<b>Samambaia *</b>	364	<b>1.372</b>	276,92
Santa Maria	358	472	31,84
<b>São Sebastião*</b>	350	<b>1.741</b>	397,43
Scia (Estrutural)	139	363	161,15
SIA	0	14	+/-
Sobradinho	505	432	-14,46
Sobradinho II	714	353	-50,56
Sudoeste/Octogonal	30	60	100,00
<b>Taguatinga *</b>	498	<b>1.454</b>	191,97
Varjão	44	40	-9,09
Vicente Pires	142	417	193,66
Em Branco	179	576	221,79
Não Classificados	0	1	+/-
<b>Total</b>	<b>9.359</b>	<b>17.469</b>	<b>86,65</b>

Fonte: SINAN *Online*

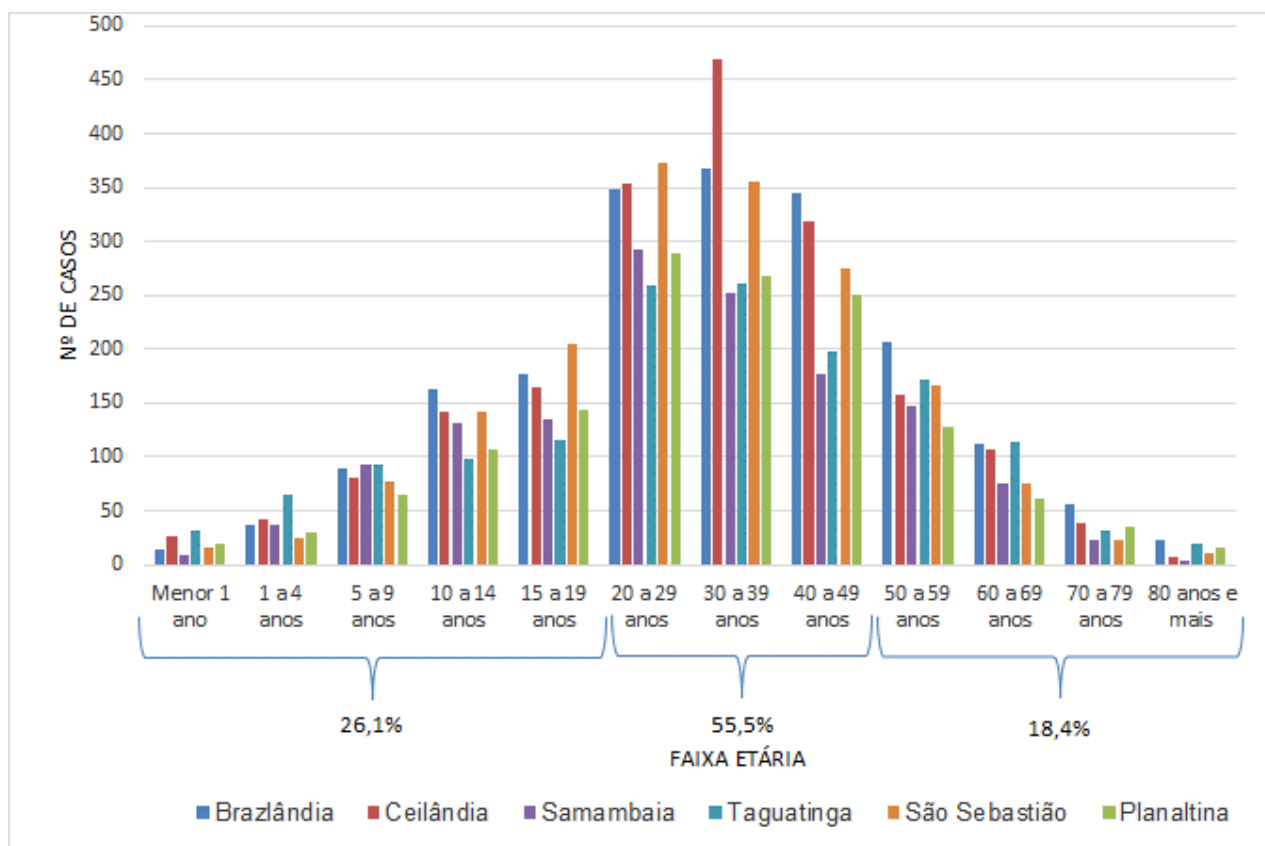
Dados atualizados em 17/10/2016 (até a SE 41 de 2015 e 2016). Dados sujeitos a alteração.

\* Locais de residência com maior nº de casos.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

A distribuição por faixa etária, nas RA's que registraram maior número de casos prováveis de dengue, até a SE 41 de 2016, está demonstrada a seguir. Observa-se que a maioria dos casos (55,5%) ocorreram na faixa etária entre 20 e 49 anos, depois em

menores de 1 ano até 19 anos (26,1%) e por último acima dos 50 anos (18,4%). Destaca-se, ainda, que cerca de 3,54% dos casos ocorreram em crianças menores de 5 anos.



Fonte: SINAN *Online*. Dados atualizados em 17/10/2016 (até SE 41 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

**Figura 1:** Distribuição dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes do DF, até a semana epidemiológica 41 de 2016.

Sobre a incidência acumulada de dengue até a SE 41 de 2016, as maiores taxas foram observadas nas regiões de Brazlândia, São Sebastião, Itapoã e Estrutural. Estas apresentaram, em algum momento, coeficiente de incidência mensal acima de 300 casos/100 mil habitantes, portanto, demonstraram situação de epidemia. As demais evidenciaram uma situação pré-epidêmica, conforme Tabela 3.

Uma redução da incidência por três semanas consecutivas, evidencia tendência de retomada do controle, dentro do nível endêmico da doença. Foram destacadas, na tabela 3, as regiões cujo coeficiente de incidência mensal alcançou valor igual ou superior a 200 casos/100 mil habitantes, visando melhor monitoramento nessas regiões.

**Tabela 3 – Incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 41. DF, 2016.**

Localidade de residência	Incidência mensal (/100 mil hab.)										Incidência acumulada (/100 mil hab.)
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	Outubro	
Águas Claras	44,89	70,29	44,89	29,64	26,25	4,23	1,69	1,69	0,85	0,00	224,43
Asa Norte	36,80	44,44	35,41	20,14	8,33	3,47	0,00	0,00	0,00	0,00	148,59
Asa Sul	39,76	45,58	41,70	20,36	9,70	6,79	0,97	0,97	0,00	0,97	166,79
<b>Brazlândia</b>	<b>895,84</b>	<b>1.024,47</b>	<b>547,80</b>	<b>332,92</b>	102,90	16,65	10,59	3,03	0,00	0,00	<b>2.934,19</b>
Candangolândia	86,52	254,16	173,04	264,97	102,74	10,82	5,41	27,04	0,00	0,00	924,69
Ceilândia	40,80	120,02	105,34	86,99	36,70	13,82	4,53	1,73	1,73	0,22	411,87
Cruzeiro	24,29	26,71	21,86	14,57	31,57	12,14	4,86	0,00	0,00	0,00	136,00
Fercal	186,89	226,23	147,54	137,71	59,02	0,00	0,00	0,00	9,84	0,00	767,23
Gama	33,96	104,46	77,54	44,86	27,56	16,02	3,84	5,77	2,56	0,00	316,57
Guará	40,42	97,48	95,11	53,10	27,74	19,81	3,17	0,79	1,59	0,79	340,00
<b>Itapoã</b>	58,95	<b>316,38</b>	<b>339,96</b>	<b>253,50</b>	<b>202,40</b>	51,09	7,86	7,86	0,00	0,00	<b>1.238,00</b>
Jardim Botânico	73,28	112,08	94,84	34,49	34,49	17,24	0,00	0,00	0,00	0,00	366,42
Lago Norte	75,05	207,02	183,73	54,34	18,11	7,76	5,18	0,00	2,59	2,59	556,38
Lago Sul	47,30	144,69	72,34	36,17	64,00	2,78	2,78	5,56	0,00	0,00	375,63
N.Bandeirante	97,60	230,06	146,40	80,17	87,14	13,94	13,94	6,97	3,49	0,00	679,73
Paranoá	39,63	180,72	209,26	142,68	88,78	57,07	15,85	7,93	0,00	0,00	741,92
Park Way	79,05	96,62	65,87	35,13	39,52	17,57	4,39	4,39	0,00	0,00	342,55
Planaltina	82,04	122,29	244,58	212,48	43,82	8,66	1,53	1,02	0,51	0,00	716,94
Recanto das Emas	47,74	179,01	133,38	121,45	71,60	21,76	7,02	4,91	0,70	0,00	587,58
Riacho Fundo I	57,85	134,98	101,24	113,29	60,26	28,93	16,87	9,64	14,46	0,00	537,53
Riacho Fundo II	14,63	121,96	95,13	92,69	58,54	21,95	19,51	2,44	0,00	0,00	426,84
Samambaia	47,32	133,64	123,56	135,83	99,90	35,05	15,77	4,82	4,82	0,44	601,17
Santa Maria	44,44	88,15	93,33	68,15	39,26	8,15	3,70	4,44	0,00	0,00	349,63
<b>São Sebastião</b>	<b>200,92</b>	<b>412,20</b>	<b>646,27</b>	<b>208,17</b>	199,89	98,39	33,14	2,07	2,07	0,00	<b>1.803,12</b>
<b>Scia (Estrutural)</b>	138,37	<b>309,13</b>	<b>294,41</b>	<b>241,42</b>	55,94	20,61	5,89	0,00	2,94	0,00	<b>1.068,71</b>
SIA	0,00	71,18	106,78	284,74	0,00	35,59	0,00	0,00	0,00	0,00	498,29
Sobradinho	54,63	93,66	153,87	131,57	34,56	7,80	0,00	1,11	4,46	0,00	481,68
Sobradinho II	40,49	95,28	98,85	125,05	55,97	1,19	0,00	0,00	3,57	0,00	420,40
Sudoeste/Octogonal	30,70	34,11	15,35	6,82	8,53	5,12	0,00	1,71	0,00	0,00	102,33
Taguatinga	78,35	176,40	151,68	105,59	55,31	23,88	7,54	5,03	5,03	0,42	609,23
Varjão	9,47	94,73	142,10	75,79	28,42	18,95	9,47	0,00	0,00	0,00	378,94
Vicente Pires	57,22	214,23	145,26	96,84	57,22	29,35	10,27	1,47	0,00	0,00	611,86
<b>Total DF</b>	<b>77,656</b>	<b>158,806</b>	<b>149,603</b>	<b>109,465</b>	<b>57,369</b>	<b>21,094</b>	<b>7,154</b>	<b>3,224</b>	<b>2,116</b>	<b>0,269</b>	<b>586,756</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 17/10/2016 (até a SE 41 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total: 576 casos em branco

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.

Com relação aos casos graves e óbitos por dengue, até SE 41 de 2016, há notificação de 38 casos classificados como dengue grave em residentes no DF, sendo que **20 casos evoluíram à óbito**, conforme demonstrado no Tabela 4.

**Tabela 4** – Número de casos prováveis de dengue grave, cura e óbitos confirmados em residentes no DF, até a semana epidemiológica 41. DF, 2015 e 2016.

Dengue Grave	Residentes no DF	
	2015	2016
<b>Cura</b>	5	18
<b>Óbitos</b>	23	20
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>38</b>

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 17/10/2016 (até a SE 41 de 2015 e 2016).

Dados sujeitos a alteração.

Para o monitoramento dos sorotipos circulantes do vírus da dengue, o LACEN-DF analisou 1.378 amostras até a SE 41 de 2016, sendo 288 positivas para os sorotipos DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 (Quadro 2).

**Quadro 2** - Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 41. DF, 2016.

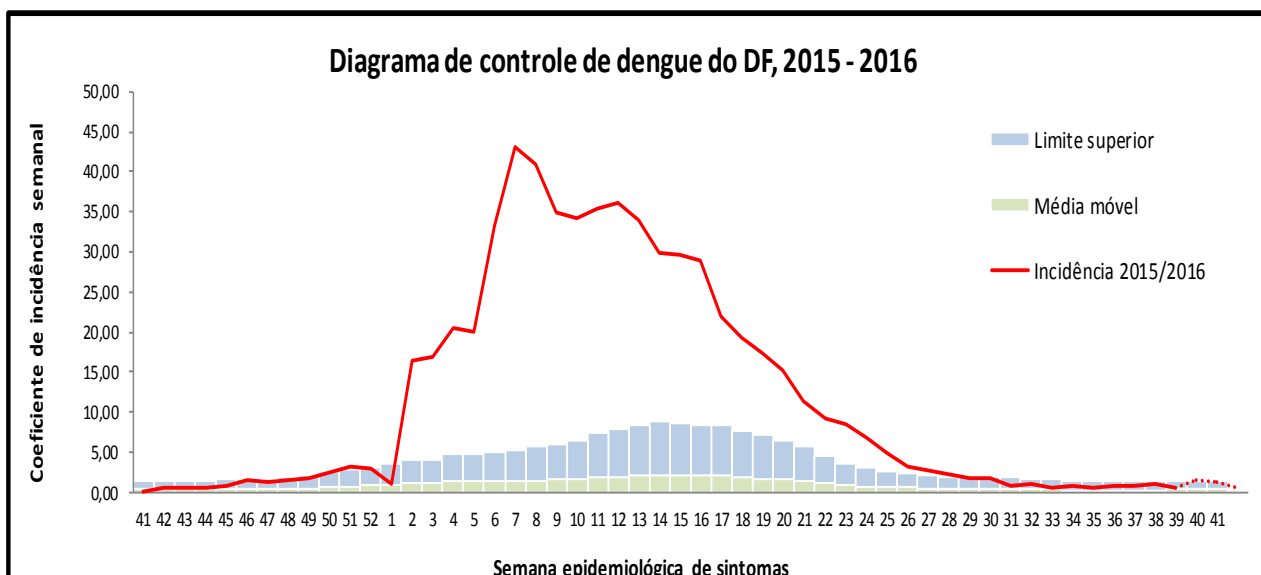
Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analizadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
1.378	288	192	82	7	7

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 17/10/2016 (até a SE 41 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Identificou-se com o monitoramento dos sorotipos do vírus dengue presentes no DF, até a SE 41, que há a circulação dos 04 sorotipos, sobretudo DENV1 (67%) e DENV2 (28%).

Observa-se na Figura 2, que ocorreu uma antecipação no período de epidemia a partir da SE 01 de 2016, com pico máximo observado na SE 06. Atualmente, a curva de incidência está dentro do canal endêmico esperado para o período.



Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 17/10/2016 (da SE 41 de 2015 até SE 41 2016). Dados sujeitos a alteração.

**Figura 2** – Diagrama de Controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 41<sup>a</sup> de 2015 até a 41<sup>a</sup> semana epidemiológica de 2016.

### Febre de Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **988 casos suspeitos** da febre de Chikungunya, até a SE 41 de 2016, dos quais 843 (85%) residem no Distrito Federal e 145 (15%) em outras Unidades da Federação.

**Tabela 1** - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 41. DF, 2016.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação %	2015	2016	Variação %	
<b>Notificados</b>	179	843	371	18	145	706	988
<b>Confirmados *</b>	13	153	1.077	1	10	900	163

Fonte: SINAN *Online* e Net

Dados atualizados em 17/10/2016 (até a SE 41 de 2015 e 2016). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados com classificação "confirmado".

Do total de casos confirmados de febre de Chikungunya em 2016, até a SE 41, 153 residem no DF e 10 em outros estados.

A distribuição dos casos confirmados (153) em residentes do DF está demonstrada na Tabela 2, de acordo com a localidade de residência. As RA's de

Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Gama e Asa Norte são as que apresentam maior número de casos (75), representando 49% dos casos ocorridos.

Segundo a fonte de infecção, os casos confirmados residentes no DF distribuem-se da seguinte forma: 37,91% (58 casos) são importados, 22,88% (35 casos) são autóctones e 39,22% (60 casos) com fonte de infecção desconhecida.

**Tabela 2** - Número de casos confirmados da febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, segundo local de residência, até a SE 41. DF, 2016

Localidade de residência	Casos de Chikungunya		Variação %
	2015	2016	
Águas Claras	1	3	200
<b>Asa Norte</b>	2	9	350
Asa Sul	2	2	0
Brazlândia	0	1	+/-
Candangolândia	0	0	0
<b>Ceilândia</b>	1	22	2.100
Cruzeiro	0	8	+/-
Fercal	0	0	0
<b>Gama</b>	0	13	+/-
Guará	1	8	700
Itapoã	0	7	+/-
Jardim Botânico	0	1	+/-
Lago Norte	0	2	+/-
Lago Sul	0	0	0
N.Bandeirante	1	2	100
Paranoá	0	4	+/-
Park Way	0	0	0
Planaltina	0	6	+/-
Recanto das Emas	0	5	+/-
Riacho Fundo I	0	4	+/-
Riacho Fundo II	0	1	+/-
<b>Samambaia</b>	0	15	+/-
Santa Maria	0	3	+/-
São Sebastião	1	3	200
Scia (Estrutural)	0	2	+/-
SIA	0	0	0
Sobradinho	2	9	350
Sobradinho II	0	0	0
Sudoeste/Octogonal	0	3	+/-
<b>Taguatinga</b>	1	16	1.500
Varjão	0	0	0
Vicente Pires	1	2	100
Em Branco	1	2	100
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>153</b>	<b>993</b>

Fonte: SINAN *Online* e Net

Dados atualizados em 17/10/2016 (até a SE 41 de 2015 e 2016).

Dados sujeitos a alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

Dos casos importados (58), há predominância de infecção advinda da região Nordeste (52), em maior parte dos estados de Pernambuco (15), Maranhão (16) e Rio Grande do Norte (8). Embora a maioria dos casos com fonte de infecção conhecida seja



importado, há um número importante de casos com transmissão no próprio DF (35), indicativo de que a circulação viral está estabelecida no DF. Observa-se, que a maioria dos casos com local de infecção conhecida são importados.

A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

### Doença aguda pelo vírus Zika

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **962 casos suspeitos** de doença aguda pelo vírus Zika até a SE 41 de 2016, dos quais 814 (85%) residem no Distrito Federal e 148 (15%) em outras Unidades da Federação.

**Tabela 1** - Número de casos de doença aguda pelo vírus Zika no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 41. DF, 2016.

Casos de zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação %	2015	2016	Variação %	
<b>Notificados</b>	10	814	8.040	4	148	-97,30	962
<b>Confirmados *</b>	3	173	5.667	0	21	+/-	194

Fonte: SINAN Net

Dados atualizados em 17/10/2016 (até a SE 41 de 2015 e 2016). Dados sujeitos a alteração.

\* Todos os casos notificados com classificação "confirmado".

(+/-). Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

Do total de casos confirmados de doença aguda pelo vírus Zika até a SE 41 de 2016, 173 residem no DF e 21 em outros estados. A distribuição desses casos confirmados (173) em residentes do DF está demonstrada na Tabela 2, de acordo com a localidade de residência.

As regiões de Taguatinga, Asa Norte, Águas Claras, Lago Norte, Asa Sul e Guará são as que apresentam maior número de casos (89), representando 51,45% dos casos ocorridos.

Os casos confirmados de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do DF, segundo local de infecção, configura-se da seguinte forma: 30,63% (53) são autóctones, 8,10% (14) são importados e 61,27% (106) com fonte de infecção indeterminada.

**Tabela 2** - Número de casos de doença aguda pelo vírus Zika vírus no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 41. DF, 2016.

Localidade de residência	Casos de Zika		Variação %
	2015	2016	
<b>Águas Claras</b>	0	<b>9</b>	+/-
<b>Asa Norte</b>	0	<b>13</b>	+/-
<b>Asa Sul</b>	1	<b>12</b>	1.100
Brazlândia	0	3	+/-
Candangolândia	0	0	0
Ceilândia	0	4	+/-
Cruzeiro	0	2	+/-
Fercal	0	1	+/-
Gama	0	7	+/-
<b>Guará</b>	0	<b>12</b>	+/-
Itapoã	0	2	+/-
Jardim Botânico	0	5	+/-
<b>Lago Norte</b>	1	<b>12</b>	1.100
Lago Sul	0	8	+/-
N.Bandeirante	0	1	+/-
Paranoá	0	5	+/-
Park Way	0	2	+/-
Planaltina	0	6	+/-
Recanto das Emas	0	2	+/-
Riacho Fundo I	0	3	+/-
Riacho Fundo II	0	0	0
Samambaia	0	9	+/-
Santa Maria	0	2	+/-
São Sebastião	0	1	+/-
Scia (Estrutural)	0	3	+/-
SIA	0	0	0
Sobradinho	0	5	+/-
Sobradinho II	0	2	+/-
Sudoeste/Octogonal	0	3	+/-
<b>Taguatinga</b>	0	<b>31</b>	+/-
Varjão	0	1	+/-
Vicente Pires	0	4	+/-
Em Branco	0	3	+/-
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>173</b>	<b>8.550</b>

Fonte: SINAN Net

Dados atualizados em 17/10/2016 (até a SE 41 de 2015 e 2016).

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

Dos casos importados (14), há predominância de infecção ocorrida na região Sudeste (7), e em maior parte do estado de Minas Gerais (4). Observa-se, que a maioria dos casos com local de infecção conhecida são autóctones, ao contrário dos casos da febre de Chikungunya, em que a maior parte dos casos são importados.

A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

## Casos em Gestantes

Do período de julho de 2015 até a SE 41 de 2016 foram confirmados no DF 38 casos de doença aguda pelo vírus Zika em gestantes, sendo: 24 residentes no DF, 14 residentes em outros estados (Goiás e Mato Grosso), conforme demonstrado na tabela 3.

**Tabela 3** - Distribuição dos casos confirmados doença aguda pelo vírus Zika em gestantes, por semana epidemiológica de início de sintomas e local de residência, notificados no Distrito Federal. DF, 2015 e 2016.

Mês/Ano	Sem.Epid.Sintomas	nº Casos	UF Residência	Município ou Região Administrativa de Residência	LPI	Trimestre gestacional	
Julho/2015	Semana 27	1	DF	Asa Norte	** Maceió-AL	1º	
	Semana 49	1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	1º	
Dezembro/2015	Semana 51	1	DF	Águas Claras	* Goiânia/GO	3º	
	Semana 52	1	DF	Asa Norte	* Lago Sul/DF	2º	
Janeiro/2016	Semana 01	1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	* Santo Antônio do Descoberto/GO	3º	
	Semana 02	1	DF	Taguatinga	* Distrito Federal	1º	
	Semana 04	1	MT	Barra do Garça	Barra do Garça/MT	1º	
Fevereiro/2016	Semana 05	1	DF	Guará II	* Distrito Federal	2º	
		1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	* Santo Antônio do Descoberto/GO	3º	
	Semana 07	1	DF	Águas Claras	* Distrito Federal	3º	
		1	DF	Ceilândia	* Distrito Federal	2º	
		1	DF	Estrutural	* Distrito Federal	2º	
	Semana 08	1	GO	Águas Lindas/GO	* Águas Lindas/GO	3º	
		1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	* Santo Antônio do Descoberto/GO	2º	
		1	GO	Novo Gama/GO	* Novo Gama/GO	2º	
	Março/2016		1	DF	Taguatinga	* Distrito Federal	3º
		Semana 09	1	DF	Santa Maria	* Distrito Federal	3º
1			DF	Gama	* Distrito Federal	2º	
Semana 10		1	GO	Novo Gama/GO	Novo Gama/GO	3º	
		1	DF	Águas Claras	* Distrito Federal	2º	
Semana 11		1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	* Santo Antônio do Descoberto/GO	2º	
		1	GO	Luziânia/GO	Luziânia/GO	2º	
Abril/2016		1	DF	Planaltina	* Distrito Federal	1º	
	Semana 13	1	DF	Núcleo Bandeirante	* Distrito Federal	2º	
		1	DF	Samambaia	* Distrito Federal	3º	
		1	GO	Cidade Ocidental/GO	Cidade Ocidental/GO	1º	
	Semana 14	1	DF	Samambaia	** Distrito Federal	2º	
Maio/2016		1	DF	Samambaia	* Distrito Federal	2º	
	Semana 15	1	DF	Varjão	* Distrito Federal	3º	
	Semana 17	1	DF	Estrutural	* Distrito Federal	3º	
	Semana 18	1	DF	Park Way	Santo Antônio do Descoberto/GO	2º	
	Semana 19	1	DF	Vicente Pires	Distrito Federal	2º	
		1	DF	Fercal	* Distrito Federal	3º	
		1	DF	Taguatinga	* Distrito Federal	2º	
	1	GO	Águas Lindas/GO	Águas Lindas/GO	1º		
Semana 20	1	GO	Padre Bernardo/GO	Padre Bernardo/GO	1º		
Semana 21	1	GO	Cidade Ocidental/GO	Cidade Ocidental/GO	2º		
junho/2016	Semana 26	1	DF	Brazlândia	* Distrito Federal	3º	
<b>Total</b>		<b>38</b>					

Fonte: SINAN Net

Dados atualizados em 17/10/2016 (da SE 27 de 2015 até a SE 41 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

GO = Goiás, DF = Distrito Federal, MT = Mato Grosso, LPI = local provável de infecção.

\* Recém nascidos sem intercorrências \*\* Recém nascidos com intercorrência

De acordo com a tabela 3, das 38 gestantes confirmadas, 28 tiveram bebês. Destes 26 nasceram sem intercorrências relacionadas ao zika vírus e 02 foram a óbito. Em um dos óbitos houve má formação decorrente da infecção pelo zika vírus, a infecção

ocorreu no 1º trimestre da gestação. Entre os 28 partos ocorridos no DF, 22 são de residentes no DF e 06 de outro estado (Goiás).

A confirmação da doença aguda pelo vírus Zika em gestantes ocorreu pelo critério laboratorial.

As suspeitas da febre de Chikungunya devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação/investigação para Dengue ou Chikungunya do **SINAN ONLINE** (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: [http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=7081](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081)

As suspeitas de doença aguda pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação individual do **SINAN-NET** (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: [http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=7081](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081)

**As suspeitas de casos de microcefalias possivelmente vinculadas ao Zika vírus devem ser notificadas, imediatamente, através do instrumento RESP (Registro de Evento de Saúde Pública), disponível em: [www.resp.saude.gov.br](http://www.resp.saude.gov.br).**

A notificação do caso suspeito de microcefalia no RESP não exclui a necessidade de se notificar o mesmo caso no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 19 de outubro de 2016.

**Cristiane Resende Silva**  
Gerência de Doenças Crônicas e Outros  
Agravos Transmissíveis  
Gerente

**Heloisa Dilourdes da Silva Araújo**  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Diretora

**Tiago Araújo Coelho de Souza**  
Subsecretaria de Vigilância à Saúde  
Subsecretário